

Cinco Mil Cartazes Anunciam a Concentração do Dia 28 Pelo Salário-Mínimo

Em Greve, Amanhã, Seis Mil Portuários do Distrito Federal

(LEIA NA 5.ª PÁGINA)

ENTRE OS AUMENTOS CONCEDIDOS ONTEM: MAIS QUATRO CRUZEIROS NO PREÇO DA BANHA

ARMA DO PVO NA LUTA CONTRA VARGAS

LEDO, NA CÂMARA, O PROGRAMA DO PARTIDO COMUNISTA, O DEPUTADO MORENA AFIRMA QUE O IMPORTANTE DOCUMENTO DESTINA-SE A TODOS OS BRASILEIROS EMPENHADOS NA

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

IMPRENSA POPULAR

ANO VI — Rio, Sexta-feira, 22 de Janeiro de 1954 — N.º 1.709

ESCALOSO ASSALTO:

AUMENTADA A BANHA

Decidiu a COFAP elevar em 4 cruzeiros o preço da gordura animal — De 23 para 27 cruzeiros, por quilo — Aumentadas as tarifas da "Western"

A COFAP, ontem reunida, aprovou o projeto de portaria da lava do coronel Hélio Braga que eleva para 27 cruzeiros o preço do quilo da banha em todo o Distrito Federal. A decisão antou a portaria 55, de 25 de julho de 1953, que fixava em 23 cruzeiros o preço do produto no mercado varejista carioca. Na ocasião foram igualmente homologados os novos preços para o produto desde a fonte de origem nos armazéns atacadistas. O criminoso aumento de preços já havia entrado em vigor, pois o sr. Hélio Braga, usando as atribuições conferidas à presidência da COFAP, publicou a portaria ad referendum do plenário.

ORÇAMENTO CHILENO

SANTIAGO, 21 (A.F.P.) — O Congresso aprovou o orçamento para 1954, equilibrado em cerca de 62.000.000.000 de pesos.

O Congresso fez uma grande redução nas despesas, previstas no projeto primitivo, que contava com um déficit de 20.000.000.000 de pesos.

Lei de Segurança Para Amordacar os Jornais

Em plena campanha da sucessão presidencial o governo tenta utilizar esse código obscurantista como arma contra os que combatem o Catete — Intimados pela polícia diversos funcionários da IMPRENSA POPULAR

A MARGEM de um inquérito policial de conteúdo fascista baseado na publicação do Programa do Partido Comunista do Brasil, continua o governo em seu propósito de utilizar, em pleno desenvolvimento da campanha da sucessão presidencial, a arma da Infame Lei de Segurança como tentativa de atemorização de jornalistas que combatem o Catete.

Ontem, elemento da polícia estava neste jornal com uma série de intimações destinadas a funcionários (e até a ex-funcionários) de diversas dependências desta empreza.

As intimações aludem a dispositivos da Lei de Segurança. Está claro, portanto, que o governo pretende lançar contra a imprensa um código obscurantista, feito sob medida, por elementos reacionários do parlamento.

to, para combater supostas atividades subversivas.

Não queremos discutir a insensatez e o cunho inquisitorial de mais essa farça em forma de processo. O que pretendemos ressaltar, chamando para isso a atenção dos profissionais do jornalismo e de todos os brasileiros que combatem o governo americano de Vargas, é que a infame lei de Segurança, recentemente reconhecida como meia-sola da lei estadonovista do mesmo nome, está sendo empunhada, pelo velho ditador de 10 de novembro, como uma espécie de fantasma, em tentativa de atemorização dos adversários, cada vez mais numerosos, de um governo irremediavelmente incompatível com a esmagadora maioria dos brasileiros, de várias condições sociais e das mais diversas orientações partidárias.

CONTINUA A GREVE DE BEBIDAS

Passeata-monstro — Solidariedade do pessoal da Brahma e da Cayrú

(LEIA NA 5.ª PÁGINA)

DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL E NA LIQUIDAÇÃO DO LATIFUNDIO — DECLARAÇÃO DO PRESIDENTE DO SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DO AÇÚCAR — DEBATE EM NOVA IGUAÇU E BARRA MANSAS

Durante duas vezes na sessão de ontem da Câmara Federal, o deputado Roberto Morena ocupou a tribuna para dar conhecimento à Casa da integra do projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil.

A leitura do histórico documento foi ouvida com grande interesse pelo plenário.

Roberto Morena fez, ainda, considerações em torno da importante peca política, assinalando que se trata de

um poderoso instrumento para a classe operária e o povo em sua luta, agora robustecida, pela libertação na-

cionais. Salientou que o projeto de Programa se destina, igualmente, a todas as seções da população brasileira, bem como aos diferentes partidos políticos, para estudo e debate.

O Partido Comunista do Brasil, com a apresentação desse projeto de Programa — acrescentou o parlamentar carioca — presta mais um notável serviço, uma inesquecível contribuição ao movimento pela independência de nossa pátria. O documento é fruto de uma análise realmente científica da situação do país. Com ele, demonstram os comunistas que em momento algum, mesmo

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)



MESMO PARA QUEM É SOLTEIRO o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros é insuficiente. Os trabalhadores da construção civil são os de maiores bônus salariais. A imensa maioria ganha salário-mínimo de 1.200 cruzeiros. São obrigados, por isso, a dormir na própria obra em que trabalham. Esses trabalhadores estão dispostos a comparecer em massa à concentração do dia 28 na Esplanada do Castelo. — Na oitava página damos detalhada reportagem com trabalhadores em construção civil.

DEBATIDO O PROGRAMA EM NOVA IGUAÇU E BARRA MANSAS

DEBATE EM NOVA IGUAÇU
Numa assembleia pública, o projeto do Programa do

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

Declarações do Líder Sindical
Hugo Gomes da Costa

«Li e rei o projeto de Programa do PCB. Estudei seus vários aspectos e cheguei à

conclusão de que foi muito bem elaborado, abordando com firmeza todas as questões de falsa democracia em que vivemos. Muito bem argumentado, indica aos trabalhadores o caminho certo a seguir. Deu meu apoio ao Programa do PCB. — Foi o que nos declarou inicialmente Hugo Costa, presidente do Sindicato

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

Plano dos ianques

BASES ATÔMICAS
EM VOLTA DO
MUNDO

WASHINGTON, 21 (A.F.P.) — A aviação norte-americana vai estabelecer em torno do mundo uma cadeia de depósitos em que serão postos de reservas os mais modernos engenhos, inclusive as bombas atômicas. Realmente, um relatório da comissão das Forças Armadas do Senado, publicado ontem, revela que a cada de ser concedida a véspera de onze e meio milhões de dólares para a construção desses depósitos. Revela ainda o citado relatório que os governos interessados já deram autorização ao governo norte-americano para construir em seus territórios depósitos de armas atômicas.

WASHINGON, 21 (A.F.P.) — A aviação norte-americana vai estabelecer em torno

do mundo uma cadeia de depósitos em que serão postos de reservas os mais modernos engenhos, inclusive as bombas atômicas. Realmente, um relatório da comissão das Forças Armadas do Senado, publicado ontem, revela que a cada de ser concedida a véspera de onze e meio milhões de dólares para a construção desses depósitos. Revela ainda o citado relatório que os governos interessados já deram autorização ao governo norte-americano para construir em seus territórios depósitos de armas atômicas.

Intensa Propaganda da Concentração do Dia 28 na Esplanada do Castelo

GRANDE ENTUSIASMO NA REUNIÃO DOS REPRESENTANTES DE LOCAIS DE TRABALHO — VIGILÂNCIA PARA EVITAR NOVO GOLPE

18. Neste sentido ficou apresentado que pleiteariam o reconhecimento do Ministério do Trabalho, da Co-

missão eleita na assembleia em que a diretoria fugiu. Desejam os bancários que

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

Protesto Significativo

O PROBLEMA DA DOMINAÇÃO ECONÔMICA DOS ESTADOS UNIDOS SOBRE O NOSSO PAÍS e outros Estados do continente é posto de maneira muito clara pelo «Diário de Notícias», em seu editorial e em nota que encabeça sua página de assuntos econômicos, na edição de anteontem daquele matutino.

Tomou o «Diário de Notícias» posição aberta contra as injustiças de sumo e luxo cuja prosperidade não encontrou barreiras em seu desenvolvimento. Essa injustiça atinge os demais países da América, possuidores de amplos e fertilíssimos recursos, ao mesmo tempo em estado de pobrezas.

No editorial é mais amplamente notado que a página econômica, é citado o caso da Guatemala, com a denúncia de que a United Fruit Company põe em perigo a independência guatemalteca.

A dominação norte-americana sobre os demais países desde lado do Atlântico e da costa do Pacífico é apontada pelo jornal como a política de opressão mais ou menos disfarçada ou ostensiva.

Medida prática, aventada pelo jornal, contra o céu ou excessiva limitação econômica em que permanecem vários países que mantêm relações econômicas quase exclusivamente com os Estados Unidos: relações econômicas com todos os países europeus, sem distinção de credo ideológico.

Ao tratar, amplamente, do caso da Guatemala, o «Diário de Notícias» recorda outros exemplos de interferência ianque em assuntos da economia interna de outros povos, como os da Costa Rica e do México.

As constatações feitas pelo «Diário de Notícias» não podem ser contestadas numa base de seriedade. Elas se apoiam em fatos reais. Fatos que estão hoje em dia na consciência de representantes dos mais amplos setores da vida nacional. O protesto daquele jornal corresponde a anseios de industriais e comerciantes brasileiros que sentem na própria carne as consequências da política americana. Esta política impede o desenvolvimento de nossas fábricas, dificulta o fornecimento de matérias-primas e de determinadas matérias-primas, que faz concorrência a produtos da indústria nacional numérica de desonestade, por meio do dumping, monopoliza nosso comércio exterior, negando a manter relações econômicas com o Brasil, na base de igualdade de direitos. Fazem-se os americanos intermediários no intercâmbio de mercadorias brasileiras com os países do campo do socialismo e obriga o governo a servir de Vargas a manter agora a extravagante situação de rompimento de relações diplomáticas e comerciais com a URSS, a China e os países de democracia popular.

Finalmente, os dois artigos do «Diário de Notícias» mostram que, na realidade, são imensas as forças patrióticas que se levantam por todo o país contra o atual governo de traição nacional, conforme constata o Programa do Partido Comunista do Brasil.



ÉIS A FACHADA DA SINISTRA Penitenciária de Bangu. Por trás das muralhas de pedra que cercam a "bastilha" das mulheres, há um mundo de corrupção e miséria. (Reportagem na página 5.ª)

A ASSISTÊNCIA MÉDICA AO Povo E O PROGRAMA DO P.C.B.

Fernando LACERDA

O Programa do PCB, fala na alínea 20 do capítulo I: «Organização de um serviço de assistência médica a toda a população e criação de postos de higiene em todo o país. Combate sistemático às endemias.» Que significa isto, na prática, para nosso povo? Significa duas coisas essenciais. A primeira é que nosso povo deve se libertar do pesadelo da conhecida expressão de Miguel Couto, sábio e médico comunitário: «O Brasil é um imenso hospital. A segunda coisa é que nosso povo não deverá, apenas, se livrar desse sinistro pesadelo, mas sobretudo conquistar a verdadeira assistência médica e higiênica modernas.

Realmente, não há no nosso país, para nosso povo, nem cuidados higiênicos nem a mais elementar assistência médica.

Nos campos mais longínquos e afastados dos grandes centros urbanos, nas selvas do «inferno Verde» amazônico, nas caatingas áridas e arduas do nordeste ou nas distantes campinas e florestas do Mato Grosso e Goiás tanto quanto nas fazendas e estâncias mais «adiantadas» de São Paulo, Minas, Paraná ou Rio Grande do Sul, não existe nada que se possa chamar com honestidade de assistência médica ou higiênica. Pode-se dizer mesmo que ali o homem é menos bem cuidado do que o animal de trato, e muito menos do que um cãozinho de estimação.

Lugares existem no Brasil — quase colonizados pelos trusts norte-americanos — em que o homem só consegue um médico — o «torpez» no ouvidor e «mesmarias» caseras, de mato, escravas, «benzeduras», etc., e outros males de tratamento herdados das tradições indígenas ou africanas. Ali, as doenças endêmicas, as verminoses, as picadas de cobras e insetos venenosos, as infecções, o ratozinho das massas populares.

Ora, é certo o que Euclides da Cunha fala a respeito do sertanejo: de que ele é, sobretudo, um forte. Mas também é verdade que esta resistência de nossos homens do campo se tempera à custa de muitas vítimas. Na seleção natural que forma o sertanejo forte, quantos sucumbem por falta de ajuda de uma boa assistência médica?

Além disto, apesar de todos a sua resistência, o nosso homem de trabalho dos serviços é uma das primeiras vítimas de epidemias que acometem os Estados e municípios em que vivem. Por exemplo: na epidemia de impaludismo, provocada pelo criminoso descaso da Light para com a vida dos brasileiros, ao formar a re-

posta ao Programa do Partido Comunista, o Partido de Prestes, convida o povo a lutar, unido e organizado, em poderoso fronte democrática de libertação nacional, para a conquista das medidas imediatas e práticas indispensáveis à formação, aqui, de uma verdadeira assistência médica e higiênica popular.

O Partido Comunista do Brasil conclama o povo brasileiro a lutar pela proteção de sua saúde e de sua vida, por um regime democrático popular.

O Programa do P.C.B. é também a bandeira de luta desse povo no setor da assistência médica e higiênica, setor de grande importância nos regimes do povo, pelo povo e para o povo, em um Brasil livre do jugo norte-americano e feudal, onde a massa popular, o homem do povo, terá de ser o capital mais precioso, o parafuso indispensável à criação de uma pátria prospera, progressista e feliz, em um mundo de paz e de democracia.

PELOS JORNALIS

O SUBMARINO ATÔMICO

«Diário de Notícias» publica na 1.ª página: «Agora, que a ciência superou esse inconveniente, os submarinos de propulsão atômica poderão, alguém, deslizar, sem ser vistos, em águas inimigas, entrar nos rios, lançar projéteis atômicos contra as instalações inimigas, a centenas de quilômetros dentro do seu território, destruir portos e atuar navios com torpedos atômicos, e voltar em seguida a águas neutras.»

Tudo isto se encontra num telegrama da UF, precedente de Grotto, nos Estados Unidos. Trata-se de um alerta e descurada propaganda de guerra, acreditada de megalomanos dos belicosos de Washington. E de sua imbecilidade também.

GETULIO, FIUZA E A ÁGUA

«Agora, mais dinheiro. Mais dinheiro para perder na sede, aventura de uma experiência definitivamente malograda. Não, não é tem aventureiro para achar refúgio da verba. Diuturno, o mundo já sabe, não há de resolver o problema. O Departamento de Águas continua com suas inexperiências do engenheiro Flusso, que só tem uma atitude a assumir, neste emergência: denunciá-lo. Reconheça que fracassou. E entregue o lugar a outro, mais competente, menos cabotino.»

Quando Getúlio quer a desgraça de um dos seus auxiliares, corre o risco de sempre: manda que o seu jornal o ataque. Diante da revolta do povo contra a falta de água, o governo quer tirar das costas do desgraçado tódio a responsabilidade. Mas o povo não vai na conversa do jornal de Vargas & Walther. Porque sabe que o maior responsável pela calamidade é o próprio sr. Vargas.

ULTIMA OPORTUNIDADE

«Creio que devemos tirar com a fórmula Etelvino, que é a única que temos, para fílho — porque essa será talvez uma das últimas oportunidades que o povo conterá nos partidos do centro. Não nos esqueçamos porém das surpresas que já não são mais surpreendentes. Víde o caso de São Paulo.»

A Bahia, é oportuno se manifestar num referendo à sucessão. Apesar de tudo, creio que é o PSD continuará a ser o Partido majoritário.»

Quem fala assim, importante e em trânsito, é o sr. Regis Pacheco, famigerado governador da Bahia. Estava de passagem para Curitiba.

ALI KHAN E OS GRAFINOS

No «O Mundo», escreve Fernando Leite Mendes sobre o visitante Ali Khan:

«A gente bem se tem olhos para ver Ali Khan, esse vagabundo sem espírito, que anda passando por aqui a sua vulgaridade de rufião. Pode que a chega da freguesia, todos viraram presentes e cuidam em servi-lo com as excelências de ofício.»

Fernando escreve no jornal de Geraldo Rocha, cujas extensões do ofício foram todas entregues a Peron. Ali Khan é um exponente da «civilização cristã e ocidental». O jornalista se espanta porque quer.

MAIS UM «DISCURSO DO AMAZONAS»

Comenta «A Notícia»:

«O Chefe do Governo pronunciou ai um discurso de escolha das riquezas da região e falou no aproveitamento do grande potencial econômico da vasta zona banhada pelo rio gigante. Os presentes deram sentido à sensação de que essa vida de riquezas ameaçava para trás, para 1959, o presidente Getúlio Vargas. Ia aí o estímulo a promulgar um discurso semelhante e colher o discurso do Rio Amazonas — publicado em esquemas, cantado em prosa e verso, enquanto a região continuava abandonada, sua própria sorte, como até hoje permanece. A Amazonia, para o Governo, é apenas tema de discurso.»

O SENADO E OS CRIMES DE VARGAS

Publica o «Diário da Noite»:

«O ato de Senado Federal à Organização das Nações Unidas significa, antes de mais nada, que o sentimento religioso nacional, através dos seus representantes na Câmara Alta, está vigilante contra os métodos de brutalidades postos em prática nos países dominados pelo comunismo internacional.»

O Senado, órgão inútil e obsoleto, cuja extinção figura no Programa do Partido Comunista do Brasil, dirige-se à ONU para condensar imaginários crimes cometidos nos países dominados pelo comunismo internacional. Por exemplo, os crimes de Vargas contra civis e militares, isto sim.

Página 2

IMPRENSA POPULAR

RIO, 22-1-54

DO ESTADO DO RIO

Com a Aplicação do Programa Estará Assegurada a Liberdade de Cátedra

«Esperança de milhões de brasileiros», declara, em entrevista a este jornal, o prof. Paulo Cesar Pimentel

Nossa reportagem em Niterói teve ocasião de ouvir sobre o projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil, em seu consultório, o professor Paulo Cesar Pimentel, catedrático de oftalmologia da Faculdade Fluminense de Medicina e ex-presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia e da Sociedade de Medicina e Cirurgia de Niterói.

«Desnecessário seria ressaltar — disse-nos o dr. Paulo Cesar Pimentel — a importância do Programa do P.C.B. Documento de grande valor, que provou, é, de alguma forma, a fundamentalidade do sistema nervoso superior humano e, em especial, da camada cortical do nosso cérebro sobre o aparecimento de tódes as enfermidades, sobre a resistência do organismo a essas enfermidades, sobre a cura dessas doenças e a evolução dos ferimentos e feridas as mais sérias.

Isto se passa num tempo em que a verdadeira assistência médica e higiênica — que já vem sendo realizada com êxito na União Soviética e nos países de democracia popular — além do combate aos agentes de infecção e aos desequilíbrios patológicos, exige sobretudo o reforço da resistência do organismo humano, o reforço à ação salutar do sistema nervoso superior e da corteza cerebral na luta contra as enfermidades e tudo que as provoca.

E nesta época que a maioria do povo brasileiro, mesmo o povo carioca, não tem sequer a mais rudimentar e grossa atenção médica e higiênica, neste nosso lindo e colosal território natal, que os trusts norte-americanos desejam reduzir a igualdade.

CONCENTRAR A LUTA CONTRA O IMPERALISMO AMERICANO

«Destacar tódas as qualidades desse documento histórico seria impossível, sem cometer graves lapsos. Cite-se a crença da linguagem, a justiça dos conceitos, o espírito autocrítico e principalmente o seu caráter de orientação e guia para obtermos a libertação nacional e a realização de um governo realmente democrático e popular, que, diante do descalabro de nossa situação atual, constitui a esperança de milhões de brasileiros e que, na linguagem dessa mesma massa, já virá tarde.

CONCENTRAR A LUTA CONTRA O IMPERIALISMO AMERICANO

«Estamos convencidos — prosseguiu o ilustre médico — de que só as medidas tomadas contra as causas econômicas do nosso atraso: o imperialismo e o latifúndio serão capazes de permitir a realização das aspirações do nosso povo. Apelamos, no entanto, a concentração da luta contra o inimigo principal — o imperialismo americano, apontado no progra-

ma. Comparemo-la, mesmo, a muitas atitudes nossas como profissionais da medicina, quando frente a um doente medicamos um mal mais grave, certos de que o organismo, afastado o pior, restabelecer-se-á do resto.»

«Com a expulsão do imperialismo americano e a liquidação do latifúndio será possível a concretização de inúmeras reivindicações, como as contidas nos itens 10, 17, 18, 20, 21.

PERSPECTIVAS DE DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES TÉCNICAS, CIENTÍFICAS, LITERÁRIAS E ARTÍSTICAS

— «A liberdade será assegurada, garantindo-se a professores como nós a liberdade de cátedra. Teremos tódas as oportunidades para o desenvolvimento de nossas atividades técnicas e científicas. Como intelectual e artista.

DUAS CATEGORIAS DE SALÁRIOS

No dia 26, às 9 horas, na Delegacia do Trabalho, situada no Edifício do IAPTEC (Av. Amaral Peixoto com Visconde do Uruguaí) reúne-se a Comissão de Salário-Mínimo para a fixação do novo salário-mínimo para o Estado do Rio. Esta reunião deverá ser decisiva para a fixação do novo salário, esperando-se, portanto, grande comparecimento de líderes sindicais e de operários.

TRABALHADORES DE PETRÓPOLIS PELA EXTENSÃO DO SALÁRIO-MÍNIMO DE 2.400

PETROPOLIS — (Do correspondente)

«Estamos convencidos — prosseguiu o ilustre médico — de que só as medidas tomadas contra as causas econômicas do nosso atraso: o imperialismo e o latifúndio serão capazes de permitir a realização das aspirações do nosso povo. Apelamos, no entanto, a concentração da luta contra o inimigo principal — o imperialismo americano, apontado no progra-

ma. Comparemo-la, mesmo, a muitas atitudes nossas como profissionais da medicina, quando frente a um doente medicamos um mal mais grave, certos de que o organismo, afastado o pior, restabelecer-se-á do resto.»

plástico amador, não podemos deixar de receber com entusiasmo as perspectivas que se abrirão para um desenvolvimento em escala jamais atingida das atividades literárias e artísticas. Ainda na milha qualidade de professor aplaudido os itens 18 e 20 que se referem ao estímulo à educação física dos jovens, à participação nos esportes, à obrigatoriedade e gratuitade da instrução primária ligada à redução de todas as taxas escolares das escolas imediatas, à distribuição de livros a man-

chos e à segurança aos jovens estudantes de que serão amparados ao terminarem seus cursos, sendo-lhes garantido o exercício da profissão que escolherem.

«Finalmente, como médico, conhecendo as dificuldades em que se debatem o povo para conseguir cuidar de sua saúde, vejo na criação de um serviço de assistência médica a toda a população e encerramento de numerosas situações angustiantes para médicos e dentes, criadas pela enorme deficiência médica-hospitalar» — conclui o dr. Paulo Cesar Pimentel. (Da Sucursal).

Guerra da Prefeitura de Campos Ao Distrito de Santo Eduardo

CAMPOS, 21 (Do correspondente)

— A empresa fornecedora de energia elétrica ao povoado de Santo Eduardo ameaça deixar a população dessa localidade sem água e sem luz, isto porque, segundo alega, a Prefeitura de Campos não está cumprindo com o contrato. Se da fato se concretizar esta ameaça, o Distrito de Santo Eduardo ficará em péssima si-

tuação podendo-se imaginar os transtornos que tal fato trará para os habitantes.

A Prefeitura de Campos recusou-se a fazer o corteamento de ruas de Santo Eduardo embora aprovado o projeto na Câmara; recusou-se a fazer melhorias na praça principal da localidade e na da de prático fez até hoje, e ainda ameaça deixar a localidade sem água e sem luz.

FIXAÇÃO DO SALÁRIO-MÍNIMO PARA O ESTADO DO RIO

res e menor salário para as demais. Ficou, também, aprovada a revisão do atual salário-mínimo.

REUNIÃO INTERSINDICAL

— A reunião sobre o salário-mínimo, do dia 26, a Frente Intersindical realizou uma importante reunião com os representantes sindicais de Niterói e São Gonçalo, bem como do interior do Estado.

calas que comparecerem. A reunião da Frente Intersindical será realizada na sede da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, à Av. Amaral Peixoto, 232, 7º andar, sala 701. Os dirigentes da Frente Intersindical pedem o comparecimento dos representantes sindicais de Niterói e São Gonçalo, bem como do interior do Estado.

Realiza-se no dia 21 de outubro o batizado do garoto Julius Rosenberg de Almeida, filho do casal Hilário de Almeida e sua esposa Maria Stela da Almeida, ambos ardorosos partidários de Paz e amigos da IMPRENSA POPULAR.

NASCIMENTO

O lar do casal Osvaldo Loyola e Ivanda Maria Loyola em contraste com festa com o nascimento, no dia 11 do corrente do menino Renato Cesario.

Verdeiro Assalto Dos Grileiros Contra Camponeses de Caxias

Tenório e Amaral brigam entre si, mas grileiros ligados a um e outro bando operam juntos contra os lavradores — Conivência do Ministério da Agricultura — Não entregará as terras sem luta

CONVENTE O MINISTRO DA AGRICULTURA

Os grileiros acima citados, e que se intitulam donos das terras. Os camponeses, alguns com mais de 30 anos ocupando as propriedades, fizeram grandes melhoramentos, como plantações, construções, etc., sem que aparecessem donos. Agora, que as terras estão se valorizando rapidamente, os grileiros apareceram intitulando-se donos das terras, embora sem nenhuma documentação.

CONTRIBUIÇÃO DA AGRICULTURA

Os grileiros aparecem com um técnico do Ministério da Agricultura, um tal dr. Dória, que avalia as terras dando valores de 10 mil cruzados a fazendas que valem mais de 100 mil cruzados.

O camponês Manoel Canício, por exemplo, foi obrigado a entregar sua fazenda, com uma casa recentemente construída, com grandes plantações e outros melhoramentos, tudo pela insignificância de Cr\$ 10.000,00. O camponês Júlio Soares Pinho, Dânte Conceição, Companhia Territorial Fluminense, Banco Andrade Arnaldo etc.

CONTRIBUIÇÃO DA AGRICULTURA

Os grileiros aparecem com um técnico do Ministério da Agricultura, um tal dr. Dória, que avalia as terras dando valores de 10 mil cruzados a fazendas que valem mais de 100 mil cruzados.

O camponês Manoel Canício, por exemplo, foi obrigado a entregar sua fazenda, com uma casa recentemente construída, com grandes plantações e outros melhoramentos, tudo pela insignificância de Cr\$ 10.000,00. O camponês Júlio Soares Pinho, Dânte Conceição, Companhia Territorial Fluminense, Banco Andrade Arnaldo etc.

CONTRIBUIÇÃO DA AGRICULTURA

Os grileiros aparecem com um técnico do Ministério da Agricultura, um tal dr. Dória, que avalia as terras dando valores de 10 mil cruzados a fazendas que valem mais de 100 mil cruzados.

O camponês Manoel Canício, por exemplo, foi obrigado a entregar sua fazenda, com uma casa recentemente construída, com grandes plantações e outros melhoramentos, tudo pela insignificância de Cr\$ 10.000,00. O camponês Júlio Soares Pinho, Dânte Conceição, Companhia Territorial Fluminense, Banco Andrade Arnaldo etc.

CONTRIBUIÇÃO DA AGRICULTURA

ENTREGUISMO NA AMAZÔNIA

DEPOIS do curto espaço de dez anos o sr. Getúlio Vargas produz novo discurso. Vargas é acadêmico. Seu trabalho contém frases sobre a gigantesca floresta adormecida, densa de mistério e de perigos traígeis, sobre a tierra dos clementes sóis dos cébicos da criação.

Isto não seria nada. Como literato, o sr. Getúlio Vargas é absolutamente inóspito. Mas a literatura francesa do País dos Pobres envolve aspectos políticos. São novas promessas. Promessas grandiosas, se solução de um dos mais sérios problemas do país, feitas por um homem que desde 1930, quase sem interrupção, governando um país imensamente rico e deixa a maioria do povo exposta à fome, à tuberculose, ao impulsionismo, que campela na região agora visitada por Vargas, a uma série de flagelos decorrentes da miséria. Vargas promete redenção da Amazônia, quando no Rio de Janeiro faltaria eletricidade, faltam cozinheiros e agora até leite e água estão faltando para a certeza que os vendedores fornecem às crianças cariocas a quase quatro cruzados o litro.

No clarear das esperanças de futuro podemos vislumbrar, na distância dos tempos, a Amazônia sonhada pelo nosso patriótismo, diz o modesto patriota de Santos Reis. Nas vendas, o que se poderá vislumbrar nos serviços da Amazônia, enquanto a estrutura do Brasil permitir que os donos absolutos das terras, dos rios, dos igarapés das lan-

chas e das montanhas, os sanguinistas latifundiários, continuarem não apenas arrancando o couro e o cabelo dos sanguinários e sim, também, reduzindo esses trabalhadores à escravidão mais completa, da qual as vítimas nem ao menos contam com a cumplicidade da terra firme para fugir, permanecendo até à morte como prisioneiros?

O discurso revela detalhes do plano. Já se inaugurou uma pista aérea de dois quilômetros, ótima para a decolagem de aviões de guerra pesados. O próprio orador confessa que essa pista e o núcleo da futura base aérea de Manaus. Teríamos assim a credencial da Amazônia obtida à custa de medidas de guerra. Mas o discurso também fala em melhoria do sistema de transportes. É claro que os lanques precisam de escoamento cada vez mais rápido para o mangangá e outros materiais estratégicos da região. Já hoje em dia os belicistas americanos. E a saúde pública? Esta, o credor entreou ao SESP americano, centro de espionagem e de corrupção do governo de Washington.

O segundo discurso do Amazonas, reditado dez anos depois pelo autor do primeiro, traz isto de novo: caracteriza, de maneira mais ostensiva, a política de entrega do país, no extremo norte do Brasil, como base de operações destinada aos provocadores de guerra de Wall Street.

Paulo MOTTA LIMA

Hoje o Resultado do Recurso Dos Fuzileiros Navais ao STM

Relembado na tribuna do Superior Tribunal Militar o assassinato do fuzileiro Clarindo — Subversão da ordem processual e de princípios universais do direito

Há quase um ano o Superior Tribunal Militar vênia adiando, sem explicações ou justificativas, a apelação dos fuzileiros navais. Dois deles, os escabos Israel Militino Pereira José Nunes Santos S. já cumpriram as penas que lhes foram imposta. O Tribunal Militar negou vários habeas corpus aos patriotas, que permaneceram ilegalmente presos. A defesa impetravam habeas corpus ao Supremo Tribunal Federal.

Agora, obrigados a informar o motivo da ilegalidade, o STM nos rapidamente, o Conselho Permanente da Marinha, Capitão de Corveta Alfredo B. Moreira.

Falou em seguida o dr. Vivaldo Ramos de Vasconcelos salientando que foi derrogado um princípio universal do direito, que só admite retroatividade da lei para beneficiar os réus.

No caso se atenta flagrantemente contra o art. 141, § 29 da Constituição da República. O advogado desmascarou essa subversão da ordem processual e dos direitos constitucionais.

Passou em seguida a analisar o mérito do processo: falta de provas, a cagão provado pela própria Justiça e pelo Parlamento, a morte do fuzileiro Clarindo, o patriotismo dos acusados e finalmente os encéndios praticados pelo Serviço Secreto da Marinha.

Denunciou o terrorismo reinante na época e pediu a absolvição dos acusados em benefício próprio da Justiça Militar, pois caso contrário o tribunal militar ficaria marcado como uma organização com a finalidade de fabricar condenações de patriotas.

Gaguejando, o Procurador da Justiça Militar afirmou que a absolvição dos acusados era conduta a serem praticadas em elefantes, permanecendo na crista dos acontecimentos sem estacar nenhuma proposta solução para qualquer problema fundamental. Pode-se desconhecer o fato de que a capital da República está na dependência de um trunfo como a Light? Acaso se poderá acabar com a miséria, a exploração e o atraso sem encarar problemas como o da crescente submissão de nossa terra aos monopólios latifundiários e negocistas vendidos aos americanos.

O que interessa ao povo não são eslogans eleitorais, que se esvaziam como bolhas de sabão no dia seguinte ao pleito, mas uma saída justa e viável para o regime de miséria e opressão em que vive, uma vida nova, de liberdade e abundância. Para conquistar essa objetivo cumpre forjar não apenas uma aliança de ocasião, mas uma ampla frente unida, aberta a todas as correntes, que reuna as mais largas camadas do povo. Para criar um instrumento assim de luta e de vitória, os comunistas estendem a mão a todos os patriotas, a todos os homens de bem, dispostos a combater o interesse do Brasil e de seu povo.

Editorial

Alianças e Programa

POLITICOS DO DISTRITO FEDERAL vêm tentando organizar uma aliança para a participação nas próximas eleições sob um tema comum — contra o roubo e contra os golpes. Segundo os seus mais destacados promotores, os maiores do Brasil residiriam na roubo e na proteção dos governantes e nos golpes, de políticos como o sr. Ademar de Barros, Serraria, assim, os homens da tal aliança, escudados da probidade em luta contra a corrupção e os golpes, pragas políticas nacionais simbolizadas nos nomes de Getúlio e Ademar, como acentuou, em entrevista a um vespertino, o deputado Maurício Joppert.

Que pode esperar o povo de semelhante combinação política? É certo que o regime atual constitui o paraíso dos negocistas, dos traficantes com os dinheiros públicos, dos aventureiros de toda lata que não vinharam em vender a própria Pátria para ganhar fortunas. Mas é possível lutar contra tais latões sem combater o regime que os gera? A luta e a punição de alguns elementos lavravam resoluver, por acaso, os angustiantes problemas com que se debate a população?

Na verdade, ficar a apontar um ou outro político como desonesto, deixando de lado os fatos básicos que condicionam toda a vida nacional e a situação do povo carioca, é como calar pulgas em elefantes, permanecendo na crista dos acontecimentos sem estacar nenhuma proposta solução para qualquer problema fundamental. Pode-se desconhecer o fato de que a capital da República está na dependência de um trunfo como a Light? Acaso se poderá acabar com a miséria, a exploração e o atraso sem encarar problemas como o da crescente submissão de nossa terra aos monopólios latifundiários e negocistas vendidos aos americanos.

O que interessa ao povo não são eslogans eleitorais, que se esvaziam como bolhas de sabão no dia seguinte ao pleito, mas uma saída justa e viável para o regime de miséria e opressão em que vive, uma vida nova, de liberdade e abundância. Para conquistar essa objetivo cumpre forjar não apenas uma aliança de ocasião, mas uma ampla frente unida, aberta a todas as correntes, que reuna as mais largas camadas do povo. Para criar um instrumento assim de luta e de vitória, os comunistas estendem a mão a todos os patriotas, a todos os homens de bem, dispostos a combater o interesse do Brasil e de seu povo.

O Povo Debate o Programa do PCB

POR QUE A PROGRAMA É CIENTÍFICO

Publicamos abaixo a continuação e o final da carta do leitor Antônio Alves, D. Federal, com a seguinte questão: entre as estratégias capitalista e socialista, a natureza desta surge intimamente da outra. O capitalismo prepara, assim, o desenvolvimento socialista, porque não polarmente contradiz, é que a ideia do socialismo condiciona a ideia do capitalismo, que juntas o socialismo é a ideia do capitalismo. Tudo a favor do capitalismo.

Entendo, a ideia da fase de processo revolucionário, isto é,

é que a ideia do socialismo é a fase de transição, isto é, a fase de

capitalismo ao socialismo.

Mas, agora, na fase atual,

ou que a revolução deve percorrer o caminho de seu desenvolvimento dialeticamente, é a fase de todos os partidos, é a fase de

a construção do socialismo e

em seguida, a edificação da sociedade comunista. Para a libe-

tade nacional podem e devem caminhar, como forma direta das classes populares, os des- forças do povo, incluindo a burguesia nacional, que está estabelecida e revolucionária. Assim, é natural que o comunismo inclua no seu programa a revolução, no seu movimento revolucionário atual. Diz, pois, dizer: Prestes que o Projeto de PROGRAMA é científico. E científico porque é dialetico.

Perguntas e Respostas

A INCLUSÃO NO PROGRAMA DA INTERDIÇÃO DAS BOMBAS DE DESTRUÇÃO EM MASSA

PERGUNTA: Por que não está incluída no Programa a interdição absoluta das armas atômicas, de hidrogênio e outras armas de destruição em massa? (Do leitor José Gomes Desder, operário, D. Federal. A pergunta está contida na interessante carta publicada na seção «O Povo Debate o Programa do P.C.B.», em nossa edição do dia 16 do corrente).

RESPOSTA: O Programa do P. C. B. é válido para toda uma etapa histórica, trata-se de um documento que só perderá sua atualidade quando todos os objetivos nele traçados tiverem sido conquistados. Assim, não cabe incluir no texto mesmo do Programa certos aspectos momentâneos da luta pela Paz, não obstante tê-la em sua imensa importância.

Mas, agora, na fase atual, ou que a revolução deve percorrer o caminho de seu desenvolvimento dialeticamente, é a fase de todos os partidos, é a fase de

o socialismo e a construção do socialismo e

em seguida, a edificação da sociedade comunista. Para a libe-

tade nacional podem e devem caminhar, como forma direta das classes populares, os des- forças do povo, incluindo a burguesia nacional, que está estabelecida e revolucionária. Assim, é natural que o comunismo inclua no seu programa a revolução, no seu movimento revolucionário atual. Diz, pois, dizer: Prestes que o Projeto de PROGRAMA é científico. E científico porque é dialetico.

PERGUNTA: Por que não está incluída no Programa a interdição das armas atômicas, de hidrogênio e outras armas de destruição em massa? (Do leitor José Gomes Desder, operário, D. Federal. A pergunta está contida na interessante carta publicada na seção «O Povo Debate o Programa do P.C.B.», em nossa edição do dia 16 do corrente).

RESPOSTA: O Programa do P. C. B. é válido para toda uma etapa histórica, trata-se de um documento que só perderá sua atualidade quando todos os objetivos nele traçados tiverem sido conquistados. Assim, não cabe incluir no texto mesmo do Programa certos aspectos momentâneos da luta pela Paz, não obstante tê-la em sua imensa importância.

Mas, agora, na fase atual, ou que a revolução deve percorrer o caminho de seu desenvolvimento dialeticamente, é a fase de todos os partidos, é a fase de

o socialismo e a construção do socialismo e

em seguida, a edificação da sociedade comunista. Para a libe-

tade nacional podem e devem caminhar, como forma direta das classes populares, os des- forças do povo, incluindo a burguesia nacional, que está estabelecida e revolucionária. Assim, é natural que o comunismo inclua no seu programa a revolução, no seu movimento revolucionário atual. Diz, pois, dizer: Prestes que o Projeto de PROGRAMA é científico. E científico porque é dialetico.

PERGUNTA: Por que não está incluída no Programa a interdição das armas atômicas, de hidrogênio e outras armas de destruição em massa? (Do leitor José Gomes Desder, operário, D. Federal. A pergunta está contida na interessante carta publicada na seção «O Povo Debate o Programa do P.C.B.», em nossa edição do dia 16 do corrente).

RESPOSTA: O Programa do P. C. B. é válido para toda uma etapa histórica, trata-se de um documento que só perderá sua atualidade quando todos os objetivos nele traçados tiverem sido conquistados. Assim, não cabe incluir no texto mesmo do Programa certos aspectos momentâneos da luta pela Paz, não obstante tê-la em sua imensa importância.

Mas, agora, na fase atual, ou que a revolução deve percorrer o caminho de seu desenvolvimento dialeticamente, é a fase de todos os partidos, é a fase de

o socialismo e a construção do socialismo e

em seguida, a edificação da sociedade comunista. Para a libe-

tade nacional podem e devem caminhar, como forma direta das classes populares, os des- forças do povo, incluindo a burguesia nacional, que está estabelecida e revolucionária. Assim, é natural que o comunismo inclua no seu programa a revolução, no seu movimento revolucionário atual. Diz, pois, dizer: Prestes que o Projeto de PROGRAMA é científico. E científico porque é dialetico.

PERGUNTA: Por que não está incluída no Programa a interdição das armas atômicas, de hidrogênio e outras armas de destruição em massa? (Do leitor José Gomes Desder, operário, D. Federal. A pergunta está contida na interessante carta publicada na seção «O Povo Debate o Programa do P.C.B.», em nossa edição do dia 16 do corrente).

RESPOSTA: O Programa do P. C. B. é válido para toda uma etapa histórica, trata-se de um documento que só perderá sua atualidade quando todos os objetivos nele traçados tiverem sido conquistados. Assim, não cabe incluir no texto mesmo do Programa certos aspectos momentâneos da luta pela Paz, não obstante tê-la em sua imensa importância.

Mas, agora, na fase atual, ou que a revolução deve percorrer o caminho de seu desenvolvimento dialeticamente, é a fase de todos os partidos, é a fase de

o socialismo e a construção do socialismo e

em seguida, a edificação da sociedade comunista. Para a libe-

tade nacional podem e devem caminhar, como forma direta das classes populares, os des- forças do povo, incluindo a burguesia nacional, que está estabelecida e revolucionária. Assim, é natural que o comunismo inclua no seu programa a revolução, no seu movimento revolucionário atual. Diz, pois, dizer: Prestes que o Projeto de PROGRAMA é científico. E científico porque é dialetico.

PERGUNTA: Por que não está incluída no Programa a interdição das armas atômicas, de hidrogênio e outras armas de destruição em massa? (Do leitor José Gomes Desder, operário, D. Federal. A pergunta está contida na interessante carta publicada na seção «O Povo Debate o Programa do P.C.B.», em nossa edição do dia 16 do corrente).

RESPOSTA: O Programa do P. C. B. é válido para toda uma etapa histórica, trata-se de um documento que só perderá sua atualidade quando todos os objetivos nele traçados tiverem sido conquistados. Assim, não cabe incluir no texto mesmo do Programa certos aspectos momentâneos da luta pela Paz, não obstante tê-la em sua imensa importância.

Mas, agora, na fase atual, ou que a revolução deve percorrer o caminho de seu desenvolvimento dialeticamente, é a fase de todos os partidos, é a fase de

o socialismo e a construção do socialismo e

em seguida, a edificação da sociedade comunista. Para a libe-

tade nacional podem e devem caminhar, como forma direta das classes populares, os des- forças do povo, incluindo a burguesia nacional, que está estabelecida e revolucionária. Assim, é natural que o comunismo inclua no seu programa a revolução, no seu movimento revolucionário atual. Diz, pois, dizer: Prestes que o Projeto de PROGRAMA é científico. E científico porque é dialetico.

PERGUNTA: Por que não está incluída no Programa a interdição das armas atômicas, de hidrogênio e outras armas de destruição em massa? (Do leitor José Gomes Desder, operário, D. Federal. A pergunta está contida na interessante carta publicada na seção «O Povo Debate o Programa do P.C.B.», em nossa edição do dia 16 do corrente).

RESPOSTA: O Programa do P. C. B. é válido para toda uma etapa histórica, trata-se de um documento que só perderá sua atualidade quando todos os objetivos nele traçados tiverem sido conquistados. Assim, não cabe incluir no texto mesmo do Programa certos aspectos momentâneos da luta pela Paz, não obstante tê-la em sua imensa importância.

Mas, agora, na fase atual, ou que a revolução deve percorrer o caminho de seu desenvolvimento dialeticamente, é a fase de todos os partidos, é a fase de

o socialismo e a construção do socialismo e

em seguida, a edificação da sociedade comunista. Para a libe-

tade nacional podem e devem caminhar, como forma direta das classes populares, os des- forças do povo, incluindo a burguesia nacional, que está estabelecida e revolucionária. Assim, é natural que o comunismo inclua no seu programa a revolução, no seu movimento revolucionário atual. Diz, pois, dizer: Prestes que o Projeto de PROGRAMA é científico. E científico porque é dialetico.

PERGUNTA: Por que não está incluída no Programa a interdição das armas atômicas, de hidrogênio e outras armas de destruição em massa? (Do leitor José Gomes Desder, operário, D. Federal. A pergunta está contida na interessante carta publicada na seção «O Povo Debate o Programa do P.C.B.», em nossa edição do dia 16 do corrente).

RESPOSTA: O Programa do P. C. B. é válido para toda uma etapa histórica, trata-se de um documento que só perderá sua atualidade quando todos os objetivos nele traçados tiverem sido conquistados. Assim, não cabe incluir no texto mesmo do Programa certos aspectos momentâneos da luta pela Paz, não obstante tê-la em sua imensa importância.

Mas, agora, na fase atual, ou que a revolução deve percorrer o caminho de seu desenvolvimento dialeticamente, é a fase de todos os partidos, é a fase de



Cartas dos leitores

Cearenses Famintos e Se minus São Arrebanhados Como Escravos

Do Ceará escrevem-nos: «Milhares de vítimas da seca estão abandonado no Estado a procura de um lugar onde possam sobreviver, seja no norte ou no sul do país. Até esta semana embarcaram no porto de Fortaleza, no navio "Cubatão", 600 passageiros que se achavam reunidos na Hospedaria Getúlio Vargas. Vlajaram no porto do navio, comendo pão que o dono amassou.

Outros grupos partiram antes: ficaram vaguando pelas casas de Belém, implorando a caridade ou encerrando na hospedaria do Tapajós, curtindo fome e esperando que alguém sortilégio os arrebanhasse como escravos.

O próximo navio que passar com destino a Belém levará outras centenas de homens e mulheres. A Hospedaria Getúlio Vargas encontra-se superlotada de gente à espera de embarcar.

Mas não é só para o velho continente ou para os nortistas, o Amazonas, para onde os cearenses estão emigrando. A população do Ceará está verdadeiramente abandonando o território do Estado. Os trens partem superlotados de gente da estrada e petrificam no território maranhense levando centenas e centenas de cearenses que fogem da fome. Entretanto, trágicos espetáculos se sucedem diariamente há dois anos. Homens, mulheres e crianças sofrem e morrem famintos e nus, mesmo antes de alcançarem o lugar para onde se destinam e muitas vezes depois de terem chegado ao Estado do norte ou do sul onde pensam

viam encontrar trabalho e passar menos privações.

Acconte isso porque temos um governo que só pensa no povo em vésperas de eleições. Assim mesmo, nessa época, muito pouco faz além de deitar discurso demagógico.

O governo estadual, já se sabe, não cuida de outra coi-

ARRISCAM A VIDA DIARIAMENTE OS PASSAGEIROS DA CENTRAL

O leitor Florêncio de Lima escreve pedindo-nos que façamos uma campanha contra as desastrosas irregularidades na Estrada de Ferro Central do Brasil. Cita, entanto, vários fatos pequenos e grandes que demonstram o descalabro em que se encontra principal ferrovia do país.

As portas são conservadas fechadas, mesmo depois dos passageiros desembarcarem da estação de D. Pedro II, o que faz com que aumente a atraso, na hora de embarque de novos passageiros, pois ficam restando apenas alguns minutos para a partida do trem. Os trens

trafegam permanentemente com atraso, muitas vezes com mais de meia hora e até de horas. E comum a seta indicar que vai partir o trem de uma plataforma e parta de outra plataforma. Em consequência os passageiros que haviam corrido para o primeiro trem, superlotando-o, têm que correr novamente para alcançar o segundo antes que parta. As composições em geral transportam passageiros em número equivalente ao dobro da sua capacidade, pondo em perigo a vida dos que são obrigados a viajar pelos trens da Central.

Tem acontecido várias vezes que na hora de maior movimento chega uma composição com apenas três carros e a maioria das portas sem funcionar. Os passageiros que se encontram na fila há horas, arriscam-

sados os hospitais da Prefeitura.

Nem médicos nem remédios no Hospital da Prefeitura

Um leitor nos escreve protestando contra o criminoso abandono a que estão refe-

SEM LUZ NAS CASAS O BAIRRO DE IGUA

Moradores do bairro de Iguá denunciam que a Light só quer instalar luz nas suas residências se elas mesmas pagarem 10 mil e 500 cruzeiros.

Os habitantes daquele bairro, localizado na Vila da Perna, desde disse, ergueram por sua própria iniciativa postes provisórios, de madeira trazendo energia elétrica desde Braz de Pina até o bairro, numa extensão de cerca de trezentos metros. Há lá, assim, na rua, mas as casas continuam sem iluminação. A Light continua a fazer a mesma exigência: embora agora só esteja fazer a instalação dos fios da rede baixa.

As portas são conservadas fechadas, mesmo depois dos passageiros desembarcarem da estação de D. Pedro II, o que faz com que aumente a atraso, na hora de embarque de novos passageiros, pois ficam restando apenas alguns minutos para a partida do trem. Os trens

se a perder o trem, perder negócios, perder dia de fábrica, etc. O povo, por isso, invade os carros pelas portas que estão abertas. As invasões dos trens têm sido contínuas, pode-se dizer que são um fato constante.

Nessas invasões, nessas tentativas de pegar o trem a qualquer custo, têm sido atropelados, muitas vezes perdendo a vida, chefes de famílias, mães, senhoras gravides, belas jovens na flor da idade, até mesmo crianças. A falta de trens e o descalabro em geral tem sido tão grande que a par da necessidade de tomar a condição de qualquer maneira, muitas vezes brutal, os passageiros que levam de arrasto a outros, mesmo pisoteando os que estão na hora de rush. Tem sido um salva-se quem puder.

CACHAMBI:

Sujo e Sem Transporte

Escrivemos um leitor reivindicando contra o estudo em que se encontram as ruas do Bairro do Cachambi. Exemplifica com a Rua Honório em que, afirma, o capim é quase metade da altura, por culpa exclusiva da administração pública, que não da a menor atenção aos serviços de limpeza só o tendo, em média, uma vez por ano.

Fim amanha da questão de transportes para o bairro, dizendo: «Cachambi é servido por apenas 4 ônibus que não dão cumprimento ao número de pessoas que na parte da manhã saem para trabalhar. O resultado é que geralmente os empregos chegam atrasados e podem faltar, o que é geralmente os empregos que se aplicada uma certa medição num intervalo, sem que o tratamento venha a ser feito por falta dos medicamentos na farmácia do hospital.

Os bônus, em número de dois, são morros-

sados os hospitais da Prefeitura.

As portas são conservadas fechadas, mesmo depois dos passageiros desembarcarem da estação de D. Pedro II, o que faz com que aumente a atraso, na hora de embarque de novos passageiros, pois ficam restando apenas alguns minutos para a partida do trem. Os trens

se a perder o trem, perder negócios, perder dia de fábrica, etc. O povo, por isso, invade os carros pelas portas que estão abertas. As invasões dos trens têm sido contínuas, pode-se dizer que são um fato constante.

Nessas invasões, nessas tentativas de pegar o trem a qualquer custo, têm sido atropelados, muitas vezes perdendo a vida, chefes de famílias, mães, senhoras gravides, belas jovens na flor da idade, até mesmo crianças. A falta de trens e o descalabro em geral tem sido tão grande que a par da necessidade de tomar a condição de qualquer maneira, muitas vezes brutal, os passageiros que levam de arrasto a outros, mesmo pisoteando os que estão na hora de rush. Tem sido um salva-se quem puder.

As portas são conservadas fechadas, mesmo depois dos passageiros desembarcarem da estação de D. Pedro II, o que faz com que aumente a atraso, na hora de embarque de novos passageiros, pois ficam restando apenas alguns minutos para a partida do trem. Os trens

se a perder o trem, perder negócios, perder dia de fábrica, etc. O povo, por isso, invade os carros pelas portas que estão abertas. As invasões dos trens têm sido contínuas, pode-se dizer que são um fato constante.

Nessas invasões, nessas tentativas de pegar o trem a qualquer custo, têm sido atropelados, muitas vezes perdendo a vida, chefes de famílias, mães, senhoras gravides, belas jovens na flor da idade, até mesmo crianças. A falta de trens e o descalabro em geral tem sido tão grande que a par da necessidade de tomar a condição de qualquer maneira, muitas vezes brutal, os passageiros que levam de arrasto a outros, mesmo pisoteando os que estão na hora de rush. Tem sido um salva-se quem puder.

As portas são conservadas fechadas, mesmo depois dos passageiros desembarcarem da estação de D. Pedro II, o que faz com que aumente a atraso, na hora de embarque de novos passageiros, pois ficam restando apenas alguns minutos para a partida do trem. Os trens

se a perder o trem, perder negócios, perder dia de fábrica, etc. O povo, por isso, invade os carros pelas portas que estão abertas. As invasões dos trens têm sido contínuas, pode-se dizer que são um fato constante.

Nessas invasões, nessas tentativas de pegar o trem a qualquer custo, têm sido atropelados, muitas vezes perdendo a vida, chefes de famílias, mães, senhoras gravides, belas jovens na flor da idade, até mesmo crianças. A falta de trens e o descalabro em geral tem sido tão grande que a par da necessidade de tomar a condição de qualquer maneira, muitas vezes brutal, os passageiros que levam de arrasto a outros, mesmo pisoteando os que estão na hora de rush. Tem sido um salva-se quem puder.

As portas são conservadas fechadas, mesmo depois dos passageiros desembarcarem da estação de D. Pedro II, o que faz com que aumente a atraso, na hora de embarque de novos passageiros, pois ficam restando apenas alguns minutos para a partida do trem. Os trens

se a perder o trem, perder negócios, perder dia de fábrica, etc. O povo, por isso, invade os carros pelas portas que estão abertas. As invasões dos trens têm sido contínuas, pode-se dizer que são um fato constante.

Nessas invasões, nessas tentativas de pegar o trem a qualquer custo, têm sido atropelados, muitas vezes perdendo a vida, chefes de famílias, mães, senhoras gravides, belas jovens na flor da idade, até mesmo crianças. A falta de trens e o descalabro em geral tem sido tão grande que a par da necessidade de tomar a condição de qualquer maneira, muitas vezes brutal, os passageiros que levam de arrasto a outros, mesmo pisoteando os que estão na hora de rush. Tem sido um salva-se quem puder.

As portas são conservadas fechadas, mesmo depois dos passageiros desembarcarem da estação de D. Pedro II, o que faz com que aumente a atraso, na hora de embarque de novos passageiros, pois ficam restando apenas alguns minutos para a partida do trem. Os trens

se a perder o trem, perder negócios, perder dia de fábrica, etc. O povo, por isso, invade os carros pelas portas que estão abertas. As invasões dos trens têm sido contínuas, pode-se dizer que são um fato constante.

Nessas invasões, nessas tentativas de pegar o trem a qualquer custo, têm sido atropelados, muitas vezes perdendo a vida, chefes de famílias, mães, senhoras gravides, belas jovens na flor da idade, até mesmo crianças. A falta de trens e o descalabro em geral tem sido tão grande que a par da necessidade de tomar a condição de qualquer maneira, muitas vezes brutal, os passageiros que levam de arrasto a outros, mesmo pisoteando os que estão na hora de rush. Tem sido um salva-se quem puder.

As portas são conservadas fechadas, mesmo depois dos passageiros desembarcarem da estação de D. Pedro II, o que faz com que aumente a atraso, na hora de embarque de novos passageiros, pois ficam restando apenas alguns minutos para a partida do trem. Os trens

se a perder o trem, perder negócios, perder dia de fábrica, etc. O povo, por isso, invade os carros pelas portas que estão abertas. As invasões dos trens têm sido contínuas, pode-se dizer que são um fato constante.

Nessas invasões, nessas tentativas de pegar o trem a qualquer custo, têm sido atropelados, muitas vezes perdendo a vida, chefes de famílias, mães, senhoras gravides, belas jovens na flor da idade, até mesmo crianças. A falta de trens e o descalabro em geral tem sido tão grande que a par da necessidade de tomar a condição de qualquer maneira, muitas vezes brutal, os passageiros que levam de arrasto a outros, mesmo pisoteando os que estão na hora de rush. Tem sido um salva-se quem puder.

As portas são conservadas fechadas, mesmo depois dos passageiros desembarcarem da estação de D. Pedro II, o que faz com que aumente a atraso, na hora de embarque de novos passageiros, pois ficam restando apenas alguns minutos para a partida do trem. Os trens

se a perder o trem, perder negócios, perder dia de fábrica, etc. O povo, por isso, invade os carros pelas portas que estão abertas. As invasões dos trens têm sido contínuas, pode-se dizer que são um fato constante.

Nessas invasões, nessas tentativas de pegar o trem a qualquer custo, têm sido atropelados, muitas vezes perdendo a vida, chefes de famílias, mães, senhoras gravides, belas jovens na flor da idade, até mesmo crianças. A falta de trens e o descalabro em geral tem sido tão grande que a par da necessidade de tomar a condição de qualquer maneira, muitas vezes brutal, os passageiros que levam de arrasto a outros, mesmo pisoteando os que estão na hora de rush. Tem sido um salva-se quem puder.

As portas são conservadas fechadas, mesmo depois dos passageiros desembarcarem da estação de D. Pedro II, o que faz com que aumente a atraso, na hora de embarque de novos passageiros, pois ficam restando apenas alguns minutos para a partida do trem. Os trens

se a perder o trem, perder negócios, perder dia de fábrica, etc. O povo, por isso, invade os carros pelas portas que estão abertas. As invasões dos trens têm sido contínuas, pode-se dizer que são um fato constante.

Nessas invasões, nessas tentativas de pegar o trem a qualquer custo, têm sido atropelados, muitas vezes perdendo a vida, chefes de famílias, mães, senhoras gravides, belas jovens na flor da idade, até mesmo crianças. A falta de trens e o descalabro em geral tem sido tão grande que a par da necessidade de tomar a condição de qualquer maneira, muitas vezes brutal, os passageiros que levam de arrasto a outros, mesmo pisoteando os que estão na hora de rush. Tem sido um salva-se quem puder.

As portas são conservadas fechadas, mesmo depois dos passageiros desembarcarem da estação de D. Pedro II, o que faz com que aumente a atraso, na hora de embarque de novos passageiros, pois ficam restando apenas alguns minutos para a partida do trem. Os trens

se a perder o trem, perder negócios, perder dia de fábrica, etc. O povo, por isso, invade os carros pelas portas que estão abertas. As invasões dos trens têm sido contínuas, pode-se dizer que são um fato constante.

Nessas invasões, nessas tentativas de pegar o trem a qualquer custo, têm sido atropelados, muitas vezes perdendo a vida, chefes de famílias, mães, senhoras gravides, belas jovens na flor da idade, até mesmo crianças. A falta de trens e o descalabro em geral tem sido tão grande que a par da necessidade de tomar a condição de qualquer maneira, muitas vezes brutal, os passageiros que levam de arrasto a outros, mesmo pisoteando os que estão na hora de rush. Tem sido um salva-se quem puder.

As portas são conservadas fechadas, mesmo depois dos passageiros desembarcarem da estação de D. Pedro II, o que faz com que aumente a atraso, na hora de embarque de novos passageiros, pois ficam restando apenas alguns minutos para a partida do trem. Os trens

se a perder o trem, perder negócios, perder dia de fábrica, etc. O povo, por isso, invade os carros pelas portas que estão abertas. As invasões dos trens têm sido contínuas, pode-se dizer que são um fato constante.

Nessas invasões, nessas tentativas de pegar o trem a qualquer custo, têm sido atropelados, muitas vezes perdendo a vida, chefes de famílias, mães, senhoras gravides, belas jovens na flor da idade, até mesmo crianças. A falta de trens e o descalabro em geral tem sido tão grande que a par da necessidade de tomar a condição de qualquer maneira, muitas vezes brutal, os passageiros que levam de arrasto a outros, mesmo pisoteando os que estão na hora de rush. Tem sido um salva-se quem puder.

As portas são conservadas fechadas, mesmo depois dos passageiros desembarcarem da estação de D. Pedro II, o que faz com que aumente a atraso, na hora de embarque de novos passageiros, pois ficam restando apenas alguns minutos para a partida do trem. Os trens

se a perder o trem, perder negócios, perder dia de fábrica, etc. O povo, por isso, invade os carros pelas portas que estão abertas. As invasões dos trens têm sido contínuas, pode-se dizer que são um fato constante.

Nessas invasões, nessas tentativas de pegar o trem a qualquer custo, têm sido atropelados, muitas vezes perdendo a vida, chefes de famílias, mães, senhoras gravides, belas jovens na flor da idade, até mesmo crianças. A falta de trens e o descalabro em geral tem sido tão grande que a par da necessidade de tomar a condição de qualquer maneira, muitas vezes brutal, os passageiros que levam de arrasto a outros, mesmo pisoteando os que estão na hora de rush. Tem sido um salva-se quem puder.

As portas são conservadas fechadas, mesmo depois dos passageiros desembarcarem da estação de D. Pedro II, o que faz com que aumente a atraso, na hora de embarque de novos passageiros, pois ficam restando apenas alguns minutos para a partida do trem. Os trens

se a perder o trem, perder negócios, perder dia de fábrica, etc. O povo, por isso, invade os carros pelas portas que estão abertas. As invasões dos trens têm sido contínuas, pode-se dizer que são um fato constante.

Nessas invasões, nessas tentativas de pegar o trem a qualquer custo, têm sido atropelados, muitas vezes perdendo a vida, chefes de famílias, mães, senhoras gravides, belas jovens na flor da idade, até mesmo crianças. A falta de trens e o descalabro em geral tem sido tão grande que a par da necessidade de tomar a condição de qualquer maneira, muitas vezes brutal, os passageiros que levam de arrasto a outros, mesmo pisoteando os que estão na hora de rush. Tem sido um salva-se quem puder.

As portas são conservadas fechadas, mesmo depois dos passageiros desembarcarem da estação de D. Pedro II, o que faz com que aumente a atraso, na hora de embarque de novos passageiros, pois ficam restando apenas alguns minutos para a partida do trem. Os trens

se a perder o trem, perder negócios, perder dia de fábrica, etc. O povo, por isso, invade os carros pelas portas que estão abertas. As invasões dos trens têm sido contínuas, pode-se dizer que são um fato constante.

Nessas invasões, nessas tentativas de pegar o trem a qualquer custo, têm sido atropelados, muitas vezes perdendo a vida, chefes de famílias, mães, senhoras gravides, belas jovens na flor da idade, até mesmo crianças. A falta de trens e o descalabro em geral tem sido tão grande que a par da necessidade de tomar a condição de qualquer maneira, muitas vezes brutal, os passageiros que levam de arrasto a outros, mesmo pisoteando os que estão na hora de rush. Tem sido um salva-se quem puder.

As portas são conservadas fechadas, mesmo depois dos passageiros desembarcarem da estação de D. Pedro II, o que faz com que aumente a atraso, na hora de embarque de novos passageiros, pois ficam restando apenas alguns minutos para a partida do trem. Os trens

se a perder o trem, perder negócios, perder dia de fábrica, etc. O povo, por isso, invade os carros pelas portas que estão abertas. As invasões dos trens têm sido contínuas, pode-se dizer que são um fato constante.

N

Agente de Boré no Sindicato dos Padeiros

O pelego Antônio Ribeiro Magalhães, presidente do Sindicato dos Padeiros, enviou para o DOPS o memorial que lhe havia sido encaminhado por dezenas de associados, pedindo a realização de uma assembleia para tratar de aumento de salário, assistência e assuntos gerais.

CONVERSA DE TIRA

Ao padeiro Moacyr Chelles, que lhe indagou por que ainda não havia sido marcada a data da assembleia, respondeu o pelego Antonio Magalhães que «havia pontos suspeitos na Ordem do Dia.» Deta-

O presidente do Sindicato, sr. Antonio Magalhães enviou ao DOPS um memorial em que dezenas de trabalhadores pediam assembleia — Profissão de fé de pelego e policial — Protesta uma comissão

lhau ainda que «não podia dar anistia sem consultar o DOPS, pois foi por ordem da Polícia que expulsou centenas de associados.» Confessou assim ser nada

mais nada menos que um simples agente de Boré enquistado à custa de eleições fraudulentas na direção do Sindicato.

PROTESTO

Revoltados com o procedimento do presidente do Sindicato, diversos padeiros vieram em comissão à nossa redação, lançar seu veemente protesto. Afirmando um deles:

— Não podemos concordar com esse gravíssimo atentado à liberdade sindical e apelamos a todos os trabalhadores e Sindicatos para que lancem também seus protestos.

Golpe Contra o Salário-Mínimo Na Rádio Cinephon

Grande número de operários na «lata negra» — Introduzidas na empresa novas formas de terror e exploração — E o Sindicato?

Sábado último foram demitidos da Rádio Cinephon Brasileira S.A. como IMPRENSA POPULAR já havia denunciado, os seguintes operários: Maria Penha, Ondina, Almada, Naldé, Elza e Solon.

Essas demissões fazem parte de um plano da empresa visando a substituição da maior parte dos seus operários, a fim de não lhes dar indenizações.

MAIS DEMISSÕES

Sábado próximo, segundo afirmaram vários operários à reportagem, serão

na base do novo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros. Quase todos os demitidos contam com vários anos de casa.

ARBITRIADES

A empresa, ao lado das demissões, vem impondo aos operários exigências de produção sempre maior, obrigando-os a trabalhar sem descanso. Com esse objetivo foram colocados nas diversas seções «relógios», destinados a marcar os minutos que qualquer operário passe sem trabalhar.

São contados mesmo os minutos em que eles passam nos banheiros e vestiários.

Por isso, entre os operários, é um grito reânimo, que visa quebrar nossa unidade.

«Afirmam que é a única forma de nos fazer voltar a greve.»

«Dissemos opinião o trabalhador em bebedas Luiz Gonçalves, manifestar

que se repulsa a esse atentado direito de greve e a liberdade sindical, afirmou.

Seu companheiro, Lúcio Alves também opinou:

— O presidente do nosso Sindicato tem de tirar Reparo a pretensões da Antártica.

Repelem os Grevistas a Insolência da Antártica

Falam à nossa reportagem vários trabalhadores em bebidas — Defendendo o presidente do Sindicato, defendem liberdade e a autonomia de sua entidade

A exigência da Companhia Antártica, de afastamento do presidente do nosso Sindicato, como condição para qualquer entendimento sobre a concessão do aumento de salário que exigimos, é um golpe reânimo, que visa quebrar nossa unidade.

«Afirmam que é a única forma de nos fazer voltar a greve.»

«Dissemos opinião o trabalhador em bebedas Luiz Gonçalves, manifestar

que se repulsa a esse atentado direito de greve e a liberdade sindical, afirmou.

Seu companheiro, Lúcio Alves também opinou:

— O presidente do nosso Sindicato tem de tirar Reparo a pretensões da Antártica.

FIRMES ATE A VITÓRIA

Carlos, outros grevistas opinaram em nossa enquete, entre os quais Alcides Gondim dos Santos, que frisou:

— Quem manda no nosso Sindicato somos nós, trabalhadores.

Casa Gonçalves de Oliveira

Armazém sortido de secos e molhados. Bebidas nacionais e estrangeiras. Entrega a domicílio. Preços populares.

Rua Dr. Pio Borges, 1.936 — São Gonçalo

Estado do Rio

SEGURO Social

Alberto Carvalho

BERNANI DA COSTA RODRIGUES — Distrito Federal. Com o aumento dos salários-mínimos efetivados e com o respeito das instituições de previdência social à Lei número 1.156, de 19 de junho de 1949, achamos que o decreto-lei número 7.833, de 6 de agosto de 1945, deve ser facilmente, senão totalmente, modificado.

Com a extinção dos limites de salários sujeitos ao desconto das contribuições para os institutos, é justo que se extinga também o limite máximo de mensalidades pagas pelos subsistidos. Assim vejamos o que dizem os artigos 1º e 2º do referido Decreto-lei.

Art. 1º As aposentadorias e pensões devidas a partir da data anterior a 31 de dezembro de 1944, pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões, cujo valor mensal não excede, respectivamente, a Cr\$ 1.700,00 (mil e setecentos cruzeiros) e Cr\$ 960,00 (novecentos e sessenta cruzeiros), terão majoradas as prestações que se vencem posteriormente à vigência do presente Decreto-lei, de acordo com a tabela anexa.

Art. 2º — Quando a aplicação da tabela determinar valor de prestação mensal de aposentadoria ou pensão superior ao limite estabelecido neste artigo, elevar-se-á a prestação somente até esse limite.

Art. 2º — A partir da data da vigência deste Decreto-lei, as prestações dos benefícios de aposentadoria ou de auxílio-pecuniário por motivo de doença, bem como dos de pensão, não serão inferiores, respectivamente a setenta por cento (70%) e a trinta e cinco por cento (35%), do salário-mínimo legal de adulto, fixado de acordo com suas respectivas, nem superiores, respectivamente, a Cr\$ 1.700,00 (mil e setecentos cruzeiros) e a Cr\$ 960,00 (novecentos e sessenta cruzeiros).

Naturalmente que o que precisa ser modificado é o limite máximo das mensalidades pagas. Uma vez que o segurado possa contribuir sobre o seu salário real o benefício terá, forçosamente, que ser pago na base de seu salário médio, mantendo, no entanto, a percentagem de 70% sobre o salário-mínimo local, nos casos de aposentadoria e auxílio-pecuniário e 35% nos de pensão.

Passa, portanto, o aumento do salário-mínimo a interessar não só as classes ligadas à produção. Interessa, aos que se acham em gozo de benefícios das instituições de previdência social.

Nunca deixaremos de chamar a atenção de nossos leitores para as resoluções aprovadas no primeiro Congresso Brasileiro de Previdência Social, razão por que tornamos a repetir, hoje, que uma das mais importantes para os segurados é a extinção do limite máximo de salários sujeitos a desconto das contribuições.

Outra resolução importante é a diminuição da percentagem de contribuição dos segurados e o aumento da percentagem do patrônio e do governo.

A Comissão permanente do Congresso ignora isso, enquanto procura fazer demagogia barata à custa de presidências que querem apoderar-se. A substituição de um presidente que não lhes agrada por outro de seu interesse não é de interesse dos segurados. O interesse dos segurados é eleger livremente as administrações através dos Sindicatos. Mas os pelegos não dormem, querem mais, mais alto.

SEIS ESTRELAS PARA OS TRABALHADORES

MARIA DA GRAÇA

São seis pontos. Seis estrelas a iluminar o caminho que os trabalhadores têm de seguir até atingir aquele ponto em que as cedências da opressão estariam boas para serem quebradas pelas mãos da classe operária.

Seis pontos estão colocados no luminoso documento, todos eles para o proletariado brasileiro. Onde a direção do glorioso Partido de Prestes os encontrou? Na voz de milhões de homens e mulheres que por este Brasil aferram nos campos e nos céus dos latifundiários, nas minas e nas fábricas, nas usinas e nos escritórios, no bojo dos navios e no tender das locomotivas. No pulsar angustiado do imenso coração da massa explodida os seus anseios mais profundos de paz, tão garantido nos lares dos que produzem a riqueza, liberdade para que o sono dos que trabalham seja repousante e sem pesadelos.

Seis pontos. Tão simples! Há muitos anos os trabalhadores lutam por eles. Mas, agora, dentro do Programa, entre os 39 outros que encerram todas as esperanças do povo e que configuram a Pátria de amanhã, livre do jugo humilhante do latifúncio, radioativa ao progresso, vanguarda mãe para seus filhos, cellhina mesmo como entre elas têm um som diferente, uma significação nova: melhoria radical da situação dos operários.

Certo, mesmo. A situação dos trabalhadores, suas condições de vida têm de melhorar sensivelmente quando tiverem conquistado aquilo que o Programa do PCB apresenta: «lixão do salário-mínimo vital, que assegure condições de vida normais e humanas para os operários e suas famílias em todo o país. Salário igual para trabalho igual sem distinção de sexo, idade e nacionalidade: aplicação efetiva da jornada de trabalho de 8 horas e da semana de 44 horas para todos os trabalhadores. Jornada de 6 horas para os que trabalham no sub-solo ou em profissões insalubres e perigosas; democratização das instituições e caixas de aposentadorias e pensões; abolição das formas de trabalho forçado, dasseis de militarização do trabalho e de todas as multas, inclusive por motivo de falta ao trabalho.»

E por que vêm essas reivindicações, antigas como os senhos mais caros do proletariado brasileiro, debatidas e objeto de resoluções em todos os seus Congressos, dentro de um Programa tão vasto, que coloca como objetivo fundamental a alcançar a liberdade do país da opressão do imperialismo norte-americano? Porque enquanto o patrônio luta para manter a classe operária, ainda que inscrita na Constituição, não valerão mais que um pedaço de papel desrespeitado e calcado aos pés. E as outras, aquelas novas, como direito de sindicalização plena tarefa de marchar à próspera estatal e trabalhadores agrícolas, extensão e melhoria do seguro e da previdência e seu controle e direção exercidos pelos próprios trabalhadores. não passarão de sonhos.

Por isso é que a sabina direção do Partido, que é vanguarda do proletariado, coloca nisso mãos dos trabalhadores das empresas estatais e nos assentamentos agrícolas. Os Sindicatos fiscalizam a justa aplicação da legislação social, assistência e previdência social por conta do Estado e dos capitalistas em todas as formas, incluindo os desempregados.

Aposentadoria e pensão, bem como auxílio aos acidentados no trabalho, de acordo com as necessidades vitais dos trabalhadores e suas fa-

EXPLORAÇÃO NA FÁBRICA AQUIBAR

(Do correspondente)

A Fábrica de Calçados Aquibar, situada à Rua Dona Thereza, 78, no Engenho de Dentro e de propriedade do sr. Aquiles Barbosa, utiliza-se de manobras as mais sordidas para reduzir nossos salários. Basta que haja um feriado na semana para que mandem de volta para casa os operários que chegam atrasados. Com isso, descontam-nos em um dia de salário, não pagam o repouso semanal nem o feriado. Perdemos três dias de salário por um atraso do horário ou do trem.

Outras irregularidades que aqui ocorrem: não há bebedouro na fábrica; a faxina só é feita de 8 em

8 dias e a fábrica fica imunda. Quando algum operário reclama, o patrônio manda se queixar na Fiscalização do Ministério do Trabalho, que na certa leva «algum» para não autuá-lo.

Finalmente, quero acrescentar que há operários trabalhando sem ter a Carteira Profissional assinada. Com isso a fábrica poderá sonhar as indenizações em caso de dispensa.

AGENTES DA LIGHT

Do correspondente de IMPRENSA POPULAR na Estação da Light no Jardim Botânico recebemos uma carta em que denuncia o Inspetor 152, o Inspetor 156 (vulgo «Bambu»), Julio Soares dos Santos e o fiscal 1.775 como agentes da Light para sabotar

Vida Sindicato

CONSTRUÇÃO CIVIL

Assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil, hoje, 22 de 18 horas. Ordem do Dia: discussão para volta ao quadro social dos associados eliminados (anistia). A votação será por escrutínio secreto.

CONDUTORES RODOVIÁRIOS

Assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Condutores Autônomos do Veículos Rodoviários do Rio de Janeiro, hoje, dia 22, às 19,30 horas. Ordem do Dia: autorizar a diretoria a desenvolver demarcações no sentido de conseguir o reajuste da Tabela Taximétrica.

MINEROS E COBUSTIVEL

Assembleia geral extraordinária no Sindicato Nacional dos Aeronautas hoje, dia 22, às 16 horas. Ordem do Dia: análise da diretriz que a atual diretoria do Sindicato vem dando à entidade; elaboração de uma Comissão para analisar um plano de formação da S.A.R.A.; cumprimento do acordo sobre o aumento de salário.

ELEIÇÃO SINDICAL

Transportes Rodoviários No Sindicato dos Empregados em Escritórios de Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis do Rio de Janeiro, amanhã, dia 23, às 18,30 horas. Ordem do Dia: eleição dos membros efetivos e suplentes para o Conselho de Representantes da Federação; deliberação sobre a construção de sede para escola e delegacia do Sindicato.

Conheça seus Direitos

Dr. Milton de Moraes Emery

LUIZ GONÇALVES — Consulta se tem direito ao pagamento de indenização em díbora, dispensado que foi da empresa em que trabalhou quando contava nove anos e oito meses de casa.

RESPOSTA — O artigo 496, da C.L.T., dispõe que ao empregado estável, dispensado injustamente é devida indenização em díbora.

O parágrafo 3º, do artigo 499, da Consolidação das Leis do Trabalho, estabelece que, na hipótese da dispensa de empregado, deve ser verificado com o fito de obstar a aquisição do direito à indenização.

Assim, há duas hipóteses em que é devido o pagamento de indenização em díbora. A do empregado estável dispensado injustamente e a do empregado em vésperas de adquirir a estabilidade.

Nessa segunda hipótese, tem entendido os tribunais que a dispensa do empregado com mais de nove anos e seis meses conduz à presunção de dispensa no sentido de evitar a estabilidade.

Claro que, partindo dessa presunção, ao empregador incumbe a prova em contrário, isto é, que, ao dispensar o empregado, não teve em mira obstar a aquisição do direito à estabilidade.

Em hipótese contrária, se o empregado for dispensado com menos de nove anos e seis meses de casa, a presunção é de que não houve intuito de ferir o direito à estabilidade. Assim, evidentemente, o ônus da prova de que o patrônio pretendeu burlar a lei se transfere ao empregado.

A espécie relatada na consulta, caracteriza a primeira hipótese, a do empregado com nove anos e mais de seis meses. Portanto, a presunção, segundo jurisprudência, é de que a dispensa foi feita com o intuito de evitar a aquisição do direito de estabilidade e, por conseguinte, até prova em contrário, por parte do empregador, a indenização é devida em díbora.

2.100 cruzeiros, e participam ativamente da campanha pelo congelamento.

Referiu-se ao que se passou quando do último reajuste dos níveis mínimos de salário, quando o aumento do custo de vida veio imediatamente reduzi-los à nível de tene.

— Creio que está mesmo

em nossas mãos impedir que isso torne a acontecer. Se nos

últimos e numa frente co-

munar, em luta vigorosa, exi-

girímos uma parada à careta,

ou vencemos esta batalha

de defesa de nossos lares,

ou o governo do sr. Getúlio Vargas se desmascara de uma vez, como governo dos

Priaca, Pretendido Pelo América, Irá com o Vasco à América Central

Cancelado Flamengo x Coríntians

Depois de anunciar que traria o Coríntians a esta Capital para um amistoso no próximo domingo, o Flamengo resolveu cancelar a peleja em perspectiva. Quanto aos jogos com o River Plate dependem agora de uma palavra final do grêmio argentino, que estaria disposto também a cancelar o compromisso com o clube da Gávea.

Gentil Categórico :

«Nada Tenho Com o Santos»



Gentil: "Nada tenho com o Santos"

“Eu sou técnico do Botafogo” — Num encontro com o repórter o preparador mostrou-se irritado com as versões segundo as quais deixaria o alvi-negro — Gostou do Botafogo na peleja com o Flamengo —

Num encontro casual de Gentil Cardoso com o repórter, ontem na cidade, o técnico pouco falou da peleja que o seu clube disputou com o Flamengo no quarta-feira.

— Foi um bom jogo. Não atuou mal o Botafogo.

O repórter informou-lhe que assistira apenas ao primeiro tempo e que neste período o Botafogo tivera oportunidade de marcar pelo menos dois tentos.

Gentil deu um sorriso e acrescentou que no período final o alvi-negro jogaria melhor ainda do que na primeira fase.

NADA COM O SANTOS

O repórter perguntou a Gentil o que há final entre ele e o Santos.

Resposta do técnico:

— Pode dizer pelo seu jornal que esta história do Santos foi inventada por alguns jornais que, à falta de assunto, procuram matérias com informações destituídas de fundamento. Eu sou o técnico do Botafogo. Não

tenho nada com o Santos. Como técnico do Botafogo penso no trabalho

do meu clube e em mais nada. Isto é o que existe. O resto é conversa.

MENGO FUTEBOL CLUBE

A atual diretoria do Mengo F. C. convida todos os associados e em particular o departamento feminino para amanhã, em solenidade a partir das 20 horas, assistir a posse da nova diretoria eleita assim constituída: Arlindo Farias Guimarães, presidente; Richard Otto Werner, vice-presidente; Ramiro Alves de Mato, 1º secretário; Paulo Alves de Araujo, 2º secretário; Manuel Ramos da Silva, 1º tesoureiro; Carlos Loureiro, 2º tesoureiro; Jorge de Oliveira Varela, diretor-social; Altair Baltazar, diretor do patrimônio e Heitor Coelho de Almeida, procurador.

CONSELHO FISCAL DELIBERATIVO — Joséval Pimentel, José Luís Corrêa Passos, José Loureiro, Jucim Rodrigues e Cristiano Algemiro dos Santos. Após a posse da nova diretoria haverá uma festa dançante.



Indio, um verdadeiro pre-sente para o scratch

Friaca irá com o Vasco à Costa Rica

O América deseja o empréstimo do atacante para a Copa Montevideu, mas não foi atendido

O América, que participa da Copa Montevideu, tentou um empréstimo de alguns jogadores. O Vasco foi um dos clubes visados pelos rubros a ceder Ipojuca. No entanto, o time da cruz de malha não pode ceder o sinal.

Seguiram os Rubros

A delegação do América, que é um capital uruguai parqueiro da 11ª Copa Montevideu, viajou na manhã de ontem, em avião da Varig, chefiada pelo sr. Wolney Braune e pelo técnico Otto Silveira. Viajaram, além do médico Mário Jourinho e do massagista Olavo Morais, os jogadores: Osny, Caça, Oscar, Rubens, Osvaldinho, Heitor Agnelo, Ramos, Wasil, Guilherme, João Carlos, Ferreira, Leônidas, Romelio, Olímpio e Ivan. Também viaja a convite do América o locutor Jorge de Sousa, da emissora Continental, que fará a cobertura de todos os jogos pela «Copa Montevideu».

ELI E O VASCO

Elly está criando um impasse para a renovação de seu contrato. O Vasco está no firme propósito de renovar os contratos de seus jogadores na mesma base dos passados. Barbosa aceitou. Quanto a Elly, o médio deseja 10.000 cruzeiros mensais e uma casa no valor de 550.000 cruzeiros.



Os campeões pan-americanos formam com o novo uniforme ao lado dos jogadores do Flamengo e do Botafogo.

Brilhantes Festividades No Encerramento do Campeonato

COLOCADAS FAIXAS DE CAMPEÃO NOS JOGADORES DO FLAMENGO — A DESPEDIDA DE BIGUA — A TORCIDA APLAUDIU FRIEDENREICH, LEONIDAS E ADEMIR — MUITAS HOMENAGENS NA PELEJA FLAMENGO X BOTAFOGO —

Reportagem de AMADEU ARAUJO

A DESPEDIDA DE BIGUA

Uma das partes mais conmovedoras do festejo foi a despedida simbólica de Bigua, que por longos anos serviu ao Flamengo. O grande mítico do passado dirigiu-se inicialmente à torcida rubro-negra, chutando em sua direção a bola, que por muito tempo foi o seu ganha-pão. Depois foi correndo para o meio do campo e, sentando-se no gramado, desatou as chutadas, erguendo-se com elas nas mãos e descrevendo uma «mela-volta olímpica» sob delirantes aplausos da multidão.

O HELICOPTERO TRAZIA A BANDEIRA

Desde o início das festividades, já sobrevoava o estádio um helicóptero da Marinha à espera da entrada em campo dos campeões pan-americanos de 1951, que exibiam o novo uniforme da CBD. A aeronave trazia a bandeira brasiliense.

Finalmente um homenagem prestada ao Flamengo pelo helicóptero encerrou a festa. Os jogadores alvi-negros saíram de seu túnel carregando as bandeiras dos dois clubes e fizeram com

foi receber a bandeira e depositou nas mãos de Zézé Moitinho, o técnico do selecionado. Das mãos do técnico a bandeira foi dada a um oficial do Exército, que a hasteou ao tempo em que todo o Estádio, de pé, ouvia os acordes do Hino Nacional.

O ENCERRAMENTO

Ainda sob as palmas teve lugar a emocionante cena que ia anteceder a homenagem do Botafogo aos campeões. Bracos dados Friedenreich, Leônidas e Ademir, os maiores centroavantes do futebol brasileiro, representando Maracanã ante o aplauso encorajado da multidão.

estas, em frente ao vestiário dos rubro-negros, um túnel, por onde passaram os campeões ao ingressarem no campo.

Os Uruguaios na

Copa do Mundo

MONTEVIDEO, 21 (A.F.P.) — A equipe nacional uruguai de futebol, detentora da «Copa do Mundo», participará do próximo torneio que se realizará na Suíça.

Essa equipe será treinada e dirigida por Juan Lopez e Romeo Vazquez. A Federação de Futebol do Uruguai obterá 85.000 dólares necessários para as despesas de viagem e treinamento da equipe.

Marinho e Pavão; Serville, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Indio, Benítez e Esquerdinha.

BOTAFOGO — Góis; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Gorrinha, Gentilino, Carlyle, Zézinho e Vilelino.

FLAMENGO — Garcia;

Bubas marcou o gol tento da tarde, nos 7 minutos do segundo tempo, da grande área.

brando uma falha, perdendo a renda da partida contra Cr\$ 1.272.120,00.

Árbitro a partida o juiz Mario Viana, com sua assistente.



Advogado

Heitor Rocha Faria

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTARIOS

Rua do Ouvidor, 188-S/317 — Tel. 43-8473

